

A IMPORTÂNCIA DA TUTORIA COMO INSTRUMENTO PARA O APERFEIÇOAMENTO PEDAGÓGICO DOS ACADÊMICOS

Janderrir Luciano Pereira SILVA - Bacharel em Turismo e Hotelaria, Especialista em Planejamento e Gestão Hoteleira – Docente da UNIPAR – Universidade Paranaense – Campus Umuarama – janderrir@unipar.br
Carmem Lucia Gomes SALIS - Licenciada em História, Mestre em História – Docente da UNIPAR – Universidade Paranaense – Campus Umuarama – carmem@unipar.br
Cassiana de Toledo Barros Silva - Bacharel em Comunicação Social - Habilitação Relações Públicas, Especialista em Administração Hoteleira – Docente da UNIPAR – Universidade Paranaense – Campus Umuarama – barross@unipar.br

Resumo: O objetivo central deste artigo é analisar a importância da tutoria como instrumento para o aperfeiçoamento pedagógico dos acadêmicos, sendo que a mesma fundamenta-se no desenvolvimento de uma metodologia de estudo e trabalho que seja apropriada à exigência da formação profissional do aluno, contribuindo para a elevação da qualidade do processo formativo no âmbito da construção de valores, atitudes, hábitos positivos e a promoção do desenvolvimento de habilidades intelectuais dos alunos.

Palavras-Chave: Tutoria, Aperfeiçoamento Pedagógico, Ensino.

Abstract: The central objective of this article is to analyze the importance of the guardianship as instrument for the academics' pedagogic improvement, and the same is based in the development of a study methodology and work that it is appropriate the demand of the student's professional formation, contributing to the elevation of the quality of the formative process in the existent of the construction of values, attitudes, positive habits and the promotion of the development of the students' intellectual abilities.

Key Words: Guardianship, Pedagogic Improvement, Teaching.

Introdução

Para abordar este processo de definição e construção de um programa de tutoria se faz necessário entender em primeiro lugar o conceito de Tutoria.

Segundo Argüís (2002:15)

“A Tutoria é uma atividade inerente à função do professor; que se realiza individual e coletivamente com os alunos de uma sala de aula, a fim de facilitar a integração pessoal nos processos de aprendizagem.”

O autor continua definindo a ação da tutoria:

“como a ação de ajuda ou orientação ao aluno que o professor pode realizar além de sua própria ação docente e paralelamente a ela”.

Neste sentido, a tutoria consiste em um processo de acompanhamento durante a formação dos estudantes, que se

concretiza mediante a atenção personalizada a um aluno ou a um grupo reduzido de alunos, acompanhados por professores nomeados para tal atividade do curso ou disciplina em questão, apoiando-se nas teorias de aprendizagem.

Portanto, considera-se uma modalidade da atividade docente, que compreende um conjunto sistematizado de ações educativas centradas no aluno do curso de graduação envolvido no programa, a ser desenvolvido em espaços e tempos diferentes do horário de aula.

A Tutoria pretende orientar e dar segmento ao desenvolvimento dos alunos, apoiando-os nos aspectos cognitivos e afetivos da relação ensino / aprendizagem. Buscará fomentar sua capacidade crítica e criadora em seu rendimento acadêmico, bem como, aperfeiçoar sua evolução social e pessoal.

Os Tutores deverão estar sempre atentos à melhoria contínua da aprendizagem, como também, encaminhar os alunos para as instâncias nas quais possam receber uma atenção especializada, com o propósito de solucionar problemas que possam interferir em crescimento intelectual e emocional, fato este que implicará em um melhor relacionamento entre o tutor e o tutorado. Isso exige, por sua vez, a existência de uma interlocução frutífera entre tutores e professores e entre os próprios tutores do curso.

Os tutores necessitam ter algumas características básicas para levar a bom termo sua função, tais como: empatia, sociabilidade, maturidade afetiva, responsabilidade, capacidade de aceitar o próximo com suas diferenças particulares, conhecimento dos elementos pedagógicos da instituição a que pertence, capacidade de trabalho em equipe, entre outras que o tornarão apto para orientar o aprendizado e dinamizar a escolha profissional e pessoal dos alunos.

Tutoria na Educação Superior

Quando se fala em educação superior, a missão primordial da tutoria é a de prover a orientação sistemática ao estudante, desenvolvendo capacidades para enriquecer a prática educativa e estimular as potencialidades para aprendizagem e o desempenho profissional dos acadêmicos.

Além disso, a tutoria, seja como medida emergencial ou complementar, tem efeitos inquestionáveis elevando a qualidade e a eficiência dos estudantes no nível superior.

Para que um programa de Tutoria venha atingir êxito precisamos de serviços que apoiem a atividade tutorial e o desenvolvimento dos alunos. Estes serviços seriam, entre outros uma parceria com outras entidades acadêmicas e administrativas, com as unidades de atenção ao discente; programas de educação contínua, e extensão universitária; instâncias de orientação vocacional e programas de apoio econômico aos estudantes.

A Tutoria tem como objetivo geral, contribuir para a elevação da qualidade do processo formativo no âmbito da construção de valores, atitudes, hábitos positivos e a promoção do desenvolvimento de habilidades intelectuais nos alunos, mediante a utilização de estratégias de atenção personalizada que complementam as atividades docentes regulares.

Além disso, a prática docente, mediante uma maior proximidade e interlocução entre professores e alunos, possibilita o conhecimento dos problemas e expectativas dos acadêmicos, gerando alternativas de atenção que

irão incidir na integralidade de sua formação profissional e humana.

É papel fundamental do processo tutorial que envolve os cursos de graduação, contribuir para a diminuição da evasão universitária. Estaremos, assim, evitando a inserção social de indivíduos sem uma formação completa, o que implicaria em graves limitações para sua incorporação ao mercado de trabalho.

A tutoria deve criar um clima de confiança ao propiciar o conhecimento dos diferentes aspectos que podem influenciar direta ou indiretamente no desempenho acadêmico, contribuindo para melhoria das circunstâncias ou condições de aprendizagem dos alunos por meio da reflexão sobre as informações geradas no processo tutorial.

Cabe a ao professor tutor diagnosticar junto aos acadêmicos dos Curso, as dificuldades, bem como, as propostas de melhoria, identificadas no processo tutorial, além de valorizar ações que possam melhorar o processo de ensino aprendizagem a partir do conhecimento das práticas educativas de seus professores;

Uma vez diagnosticados os problemas, o professor tutor deverá propôr modificações na organização e programação acadêmica a partir das problemáticas vinculadas a essas ações detectadas no processo tutorial, propiciando a melhoria das atitudes acadêmicas mediante o fortalecimento dos processos motivacionais que favoreçam sua integração e compromisso com o processo educacional.

A Tutoria apóia-se no desenvolvimento de uma metodologia de estudo e trabalho que seja apropriada à exigência de sua formação profissional, estimulando o desenvolvimento de atitudes disciplinares e rigor intelectual, fomentando o desenvolvimento da capacidade para a pesquisa, objetivando o aperfeiçoamento do processo educativo e também de sua futura prática profissional.

As Estratégias de Ação que podem ser aplicadas são várias. Indo desde a elaboração de um programa de tutoria que contemple aspectos conceituais, metodológicos e de implantação do sistema institucional de monitoria, ao estímulo à orientação e à articulação das necessidades identificadas mediante as atividades tutoriais, e que promoveram a criação de outras “tarefas” consideradas necessárias para o fortalecimento do programa.

A tutoria é capaz de estabelecer mecanismos e condições para o acesso dos tutores a informações sobre antecedentes acadêmicos, pessoais e à trajetória acadêmica dos alunos que estão sendo tutorados, promovendo entre os professores tutores, o intercâmbio de informações, experiências e apoios que retroalimentem o trabalho individual e coletivo neste sentido.

Conclusão

A verdadeira contribuição do Programa de Tutoria Acadêmica só poderá ser realmente avaliada através da opinião de seus consumidores: nossos discentes.

Todavia, enquanto projeto, podemos antever algumas contribuições que este programa poderá trazer: em primeiro lugar, destacamos a experiência de trabalhar num projeto interinstitucional, o que deve demandar novos conhecimentos, solidariedade e intercâmbio. A segunda contribuição que pode ser prevista relaciona-se aos cursos, que conhecerão a qualidade do ensino repassado a seus

discentes e contará com um recurso inédito, de apoio para a consecução de seus objetivos e concretização do perfil do profissional que se pretende formar, qual seja, um programa original de tutoria acadêmica, seguindo todos os passos do método científico e qualificando professores para darem conta da integralidade, especificidade e diversidade exigida na formação de profissionais para o tempo presente e futuro.

No âmbito pessoal temos ainda mais benefícios para se incentivar à implantação e execução de Programas de Tutoria Acadêmica. Como nos mostra Argüís (2002:106):

Nossas sociedades, tão complexas e contraditórias, reclamam a formação de pessoas autônomas que desenvolvam em conjunto um pensamento investigador, criativo e crítico e atitudes cooperativas e éticas para enfrentar as novas situações com que se depararão no futuro, com a esperança, sempre incerta, de poderem intervir na realidade para superar estereótipos e preconceitos, para combater as injustiças.

Este perfil de cidadão pode ser moldado e aperfeiçoado através de programas de tutoria sérios, que tenham sido aprovados pelo corpo docente e pelo conselho escolar e que sejam exercidos de forma a buscar o compartilhamento de experiências e vivências dentro e fora de sala de aula, para que se possa adaptar a instituição à recepção das diferentes necessidades dos discentes.

O objetivo desta análise é levantar a importância da aplicabilidade de Programas de Tutoria que não apenas cumpram o papel de realizar mais uma atividade burocrática, mas sim o de compreender a realidade dos alunos da instituição de ensino, e assim transformar o ambiente educacional em um ambiente propício à transformação socioeducacional a que todas as instituições de ensino superior se propõem.

Referências

ARGÜIS, R. **Tutoria**: com a palavra, o aluno. Porto Alegre: Artmed, 2002.